



Cerradinho
Bio

Divulgação de Resultados

4º Trimestre - Safra 2023/24

Cerradinho encerra a safra 23/24 focada na agenda de crescimento e disciplina financeira

Conferência 4T Safra 23/24

13/06/24 (quinta-feira)

15h (Português)

[Acesso pelo Zoom](#)

Chapadão do Céu, 12 de junho de 2024. A Cerradinho Bioenergia S.A. ("Cerradinho" ou "Companhia"), com unidade industrial em Chapadão do Céu (GO) e em Maracaju-MS, composta pela controladora Cerradinho Bioenergia ("CerradinhoBio"), empresa atuante no setor de biocombustíveis e bioeletricidade, a partir da cana-de-açúcar, e pela Neomille, subsidiária integral atuante no setor de etanol de milho e coprodutos, apresenta os resultados consolidados referentes ao 4º trimestre e fechamento da safra 23/24. Os dados financeiros apresentados ao longo do documento desconsideram os impactos do IFRS 16, exceto para a seção de "Lucro Líquido" e quando explicitado.



5,1 milhões de toneladas de cana moída, alta de 1,4%



ATR (Kg/ha): Melhora de 4,9%, passando para 11.907



EBIT ajustado* totalizando **R\$ 190 milhões**, redução de **62,3%**



908 mil toneladas de milho moído, crescimento de 60,3%



Preço líquido do EHC foi de R\$ 2,41/l, redução de 23,1%



EBITDA ajustado** de **R\$ 604 milhões**, redução de **24,2%**



Produção total de etanol **834 mil m³**, crescimento de 22,9%.



Dívida Líquida/EBITDA em mar/24 de 2,76x, abaixo do *covenant*



CAPEX de R\$ 1.131 milhões, recuo de **1%**.

*EBIT ajustado: EBIT contábil +/- variação do ativo biológico - receitas/despesas não recorrentes - IFRS 16. **EBITDA ajustado: EBIT contábil +/- variação do ativo biológico - deprec./exaustão/amortização - receitas/despesas não recorrentes - IFRS 16.

Mensagem da administração

Após a conclusão de mais uma safra, os desafios experimentados na safra anterior acentuaram-se nesta última, criando desafios adicionais para a Companhia. Todavia, a Companhia seguiu com seu plano de expansão, que inclui a 1ª fase da nova planta da Neomille em Maracaju, como também o anúncio da fábrica de açúcar em meados do ano passado.

No negócio Cana, a moagem encerrou a safra 23/24 com o montante de 5.130 mil toneladas, 1,4% maior que a safra anterior, devido a um menor volume de chuvas e menos intercorrências no processo industrial. A moagem ainda foi compensada por melhores rendimentos no período, como o ATR atingindo 11.907, alta de 4,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Conforme anunciado em 07/07/2023, a Companhia aprovou o investimento no montante de R\$ 289 milhões para a implementação de uma fábrica de açúcar VHP na planta da Companhia, em Chapadão do Céu – GO. A planta terá a capacidade de produzir 30.000 sacos de 50kg de açúcar *Very High Polarization* ("Açúcar VHP"), por dia (o equivalente a 1500 toneladas), totalizando 330 mil toneladas por safra. Com esse investimento, a Companhia, que hoje possui 100% do seu *mix* da moagem de cana voltado para a produção de etanol, poderá chegar em até 42% de mix para Açúcar VHP.

No negócio Milho, tivemos mais uma safra recorde de moagem, atingindo o montante de 908 mil toneladas, fruto da conclusão da expansão da planta em Goiás e do início das operações em Maracaju, que contribui com 125,8 mil toneladas nos últimos três meses da safra. Este aumento se refletiu também nos Coprodutos, com DDG crescendo 46,5% e Óleo 109%, em relação à safra anterior. A primeira fase de Maracaju, entrou em operação em janeiro desse ano e deve contribuir significativamente com os resultados Companhia, uma vez que a planta possui uma capacidade de moagem de 600 mil toneladas/ano, levando a Cerradinho a ter mais de 60% da sua produção de etanol oriunda do milho.

No desempenho financeiro, o destaque é o atingimento de um EBITDA consolidado no montante de R\$ 604,2 milhões, levando a Companhia a encerrar com um endividamento líquido/EBITDA de 2,76x, abaixo da regra contratual do *covenant*, que é 3x. Apesar disso, a Companhia de forma voluntária e antecipatória, solicitou a convocação da assembleia dos CRAs e debenturistas para aprovação de *waiver* prévio, em caso de descumprimento, atingindo a aprovação nas assembleias realizadas. Outro destaque financeiro foi a receita líquida, que cresceu 4% em relação ao mesmo período da safra anterior, especialmente pelo maior volume de etanol de milho, com incremento de 24,9%,

pelo maior volume vendido de CBIOs e pela receita da venda de ativos biológicos, conforme já detalhado em comunicado enviado à CVM.

Para a safra 24/25, acreditamos que a estratégia de diversificação, com o início da produção de açúcar, aumento da moagem de milho com a nova planta em Maracaju, atrelado ao menor custo de produção de etanol de milho para esta safra, ajudará na recuperação dos resultados da Companhia. Vale também destacar que a Companhia aprovou a construção da 2ª fase da fábrica de açúcar, com investimento de R\$ 189 milhões e expectativa de início das operações na primeira metade da safra 25/26. Esse investimento propiciará um mix de produção de até 70% de açúcar, mantendo a flexibilidade de produção de 100% de etanol.

Por fim, a CerradinhoBio sente-se honrada e agradece aos clientes, fornecedores, representantes, instituições financeiras, órgãos governamentais, comunidade e, em especial, aos colaboradores pelo esforço, dedicação e comprometimento dispensados.

Administração
Cerradinho Bioenergia S.A.

Desempenho operacional e financeiro consolidado

Os dados abaixo são referentes ao quarto trimestre e a safra 23/24, e incluem os resultados da empresa subsidiária integral Neomille, produtora de etanol de milho e coprodutos.

Operacionais	SF 23/24	SF 22/23	Var. %	4T23/24	4T22/23	Var. %
Moagem total - cana + milho equiv. cana (mil t)	9.831	8.029	22,4%	1.645	1.130	45,6%
Moagem de cana (mil t)	5.130	5.060	1,4%	403	240	67,8%
% cana própria	57%	58%	(2p.p.)	100%	99%	1p.p.
Moagem de milho (mil t)	908	566	60,3%	297	134	121,7%
Produtividade agrícola	90,5	85,2	6,2%	95,6	83,7	14,3%
ATR (kg/t)	131,6	133,3	(1,3%)	111,4	117,2	(4,9%)
ATR (kg/ha)	11.907	11.354	4,9%	10.657	9.811	8,6%
Produção						
Etanol total equivalente (mil m³)	834	678	22,9%	114	73	56,6%
DDG (mil t)	215	146	47,6%	60	33	80,8%
Óleo (mil t)	14,6	7,0	109,0%	4,4	2	162,5%
Exportação de energia (GWh)*	430	451	(4,6%)	59	47	26,1%
Venda de CBIOS (mil)	1.016	383	165,2%	192	106	81,6%

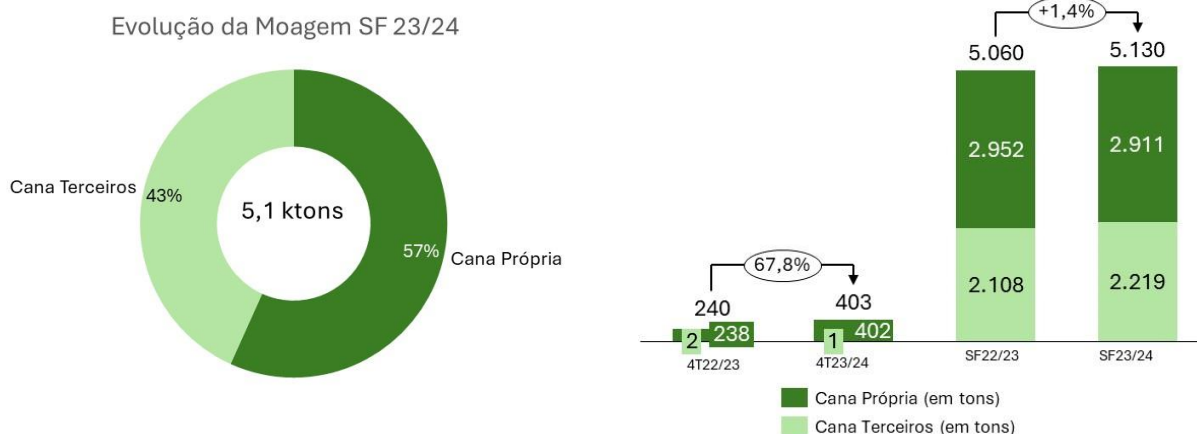
*Considera exportação de energia para rede, bem como volumes de energia e vapor, em GWh, fornecidos para a planta de milho.

Financeiros	SF 23/24	SF 22/23	Var. %	4T23/24	4T22/23	Var. %
Receita líquida (R\$ mil)	2.574.423	2.476.559	4,0%	733.906	512.614	43,2%
Etanol de cana	1.047.738	1.297.941	(19,3%)	216.316	261.945	(17,4%)
Etanol de milho	958.015	766.818	24,9%	248.253	162.483	52,8%
Energia	118.880	116.880	1,7%	27.509	21.612	27,3%
DDG	206.966	208.217	(0,6%)	46.782	47.852	(2,2%)
Óleo	57.232	42.547	34,5%	15.759	10.014	57,4%
Outras	97.370	8.370	1.063,3%	164.037	1.005	16.224,0%
CBIOS (R\$ mil)	88.222	35.786	146,5%	15.250	7.703	98,0%
EBIT Ajustado Cana (R\$ mil)	62.286	329.575	(81,1%)	55.993	-4.915	(1.239,2%)
Margem EBIT Ajustado Cana (R\$ mil)	4%	22%	(18p.p.)	18%	-2%	20p.p.
EBIT Ajustado Milho (R\$ mil)	127.443	173.373	(26,5%)	-4.911	3.913	(225,5%)
Margem EBIT Ajustado Milho (R\$ mil)	11%	17%	(7p.p.)	-1%	2%	(3p.p.)
EBITDA Ajustado Cana (R\$ mil)	442.216	609.041	(27,4%)	195.893	121.083	61,8%
Margem EBITDA Ajustado Cana (R\$ mil)	32%	41%	(9p.p.)	65%	44%	21p.p.
EBITDA Ajustado Milho (R\$ mil)	161.982	188.499	(14,1%)	9.659	9.371	3,1%
Margem EBITDA Ajustado Milho (R\$ mil)	14%	19%	(5p.p.)	2%	4%	(2p.p.)
Lucro Líquido (R\$ mil)	40.295	242.803	(83,4%)	-98.761	-45.055	119,2%
Dívida Líquida (R\$ mil)	1.670.256	1.558.777	7,2%	1.670.256	1.558.777	7,2%
Liquidez (x)	2,20	3,04	(27,7%)	2,20	2,93	(25,1%)
Alavancagem (x)	2,76	1,95	41,4%	2,76	1,95	41,4%
CAPEX (R\$ mil)	1.131.542	1.142.855	(1,0%)	289.225	344.200	(16,0%)

Desempenho operacional – Negócio cana

Moagem

Na safra 23/24, a moagem de cana, apresentou um leve aumento 1,4% em relação ao mesmo período anterior. No total, foram moídas 5,1 milhões, sendo 57% de cana própria e 43% de cana de terceiros. O aumento no volume moído foi ocasionado por maior aproveitamento de tempo, decorrente do menor número de paradas operacionais.

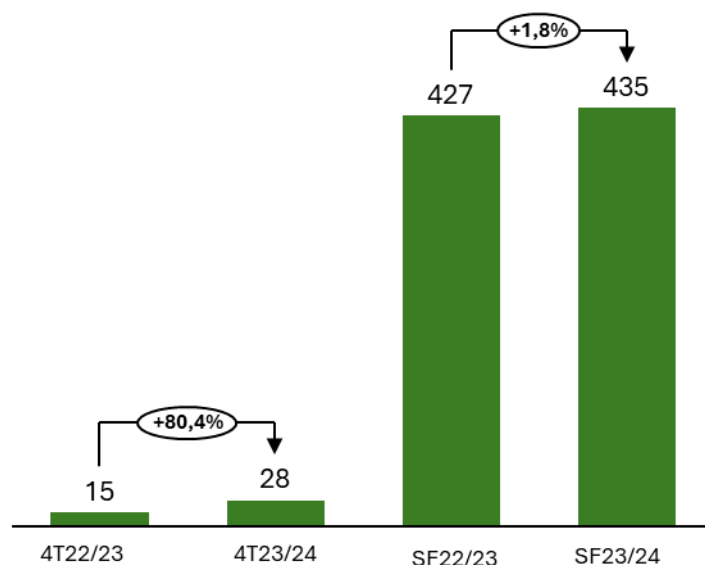


ATR e TCH

Nesta safra tivemos um ATR com leve redução de 1,3% frente ao ano anterior, passando de 133,3, para 131,6 kg/ton, principalmente por maior proporção de colheita nos meses mais chuvosos. Já na produtividade agrícola, a melhora de 6,2% é fruto principalmente da renovação das áreas com baixa produtividade. Dessa forma a produtividade medida pelo TCH passou de 85,2 para 90,5.

Produção de etanol

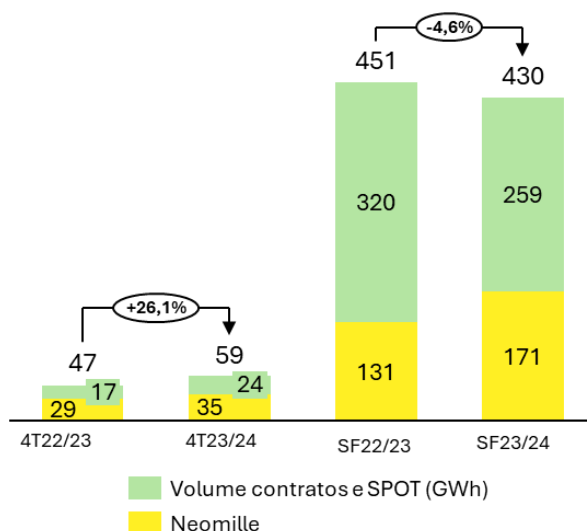
Para a safra 23/24, foram produzidos de etanol de cana 435 mil m³, representando um aumento de 1,8%, refletindo um ganho de eficiência operacional, que foi 1% superior ao mesmo período do ano passado.



Exportação de energia elétrica

Considerando a equação entre preços de cavaco de madeira para aumento da cogeração *versus* o preço de energia no mercado *spot*, a Companhia continua com a mesma estratégia adotada na última safra, trabalhando apenas com a produção necessária para o suprimento das plantas industriais e a entrega parcial dos contratos. O complemento necessário para entrega total dos contratos é realizado por meio de compra no mercado *spot*.

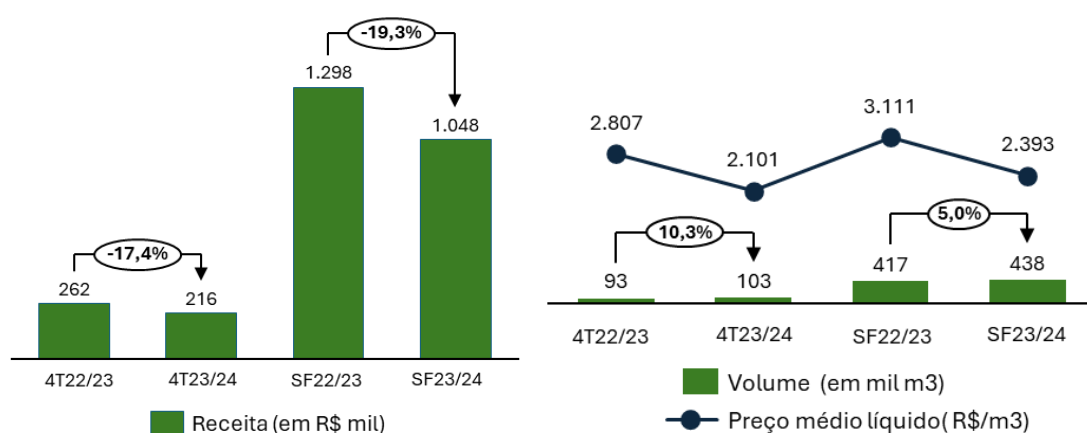
O volume exportado para a rede elétrica e para Neomille, durante a safra 23/24, foi 4,6% inferior ao mesmo período de 2022/23. O volume de vapor e energia fornecidos para a unidade de etanol de milho aumentou 30,5% quando comparado a safra anterior. É importante destacar o índice de exportação de energia por tonelada de cana moída, que foi de 84 KWh/t.



Dados financeiros – Negócio cana

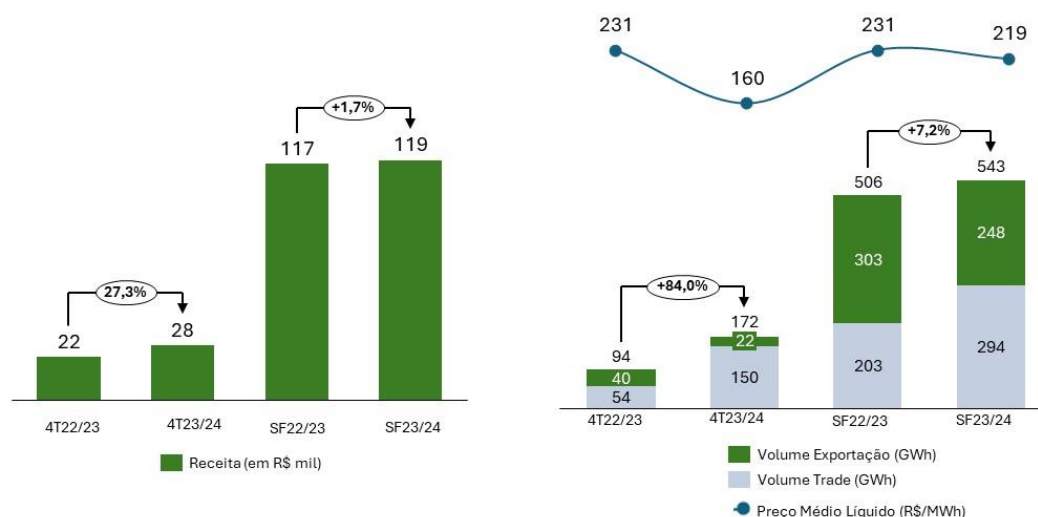
Etanol

A receita líquida consolidada da venda de etanol hidratado no segmento cana da Cerradinho registrou uma redução de 19,3%. Este resultado é reflexo dos preços médios líquidos 23,1% inferiores em função do menor preço de gasolina e menor paridade entre os preços do etanol e gasolina na bomba. Em termos de volume vendido, na safra 23/24 experimentou um crescimento de 5,0%.



Energia elétrica

O volume total de energia elétrica vendido durante a safra 23/24 foi 7,2% superior ao mesmo período da safra anterior, resultando em uma receita líquida de R\$ 119 milhões, aumento de 1,7%. O aumento do volume comprado foi oriundo da necessidade de recomposição do lastro.

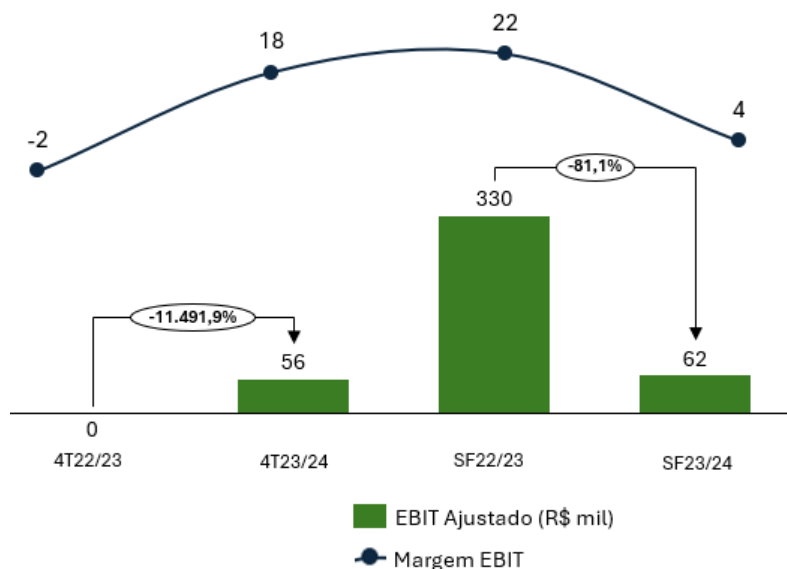


A receita da Controladora advinda do suprimento de energia, vapor, água e serviços para a planta de etanol de milho se encontra na Nota Explicativa 7 (Partes Relacionadas), item (c), das Demonstrações Financeiras da Companhia.

EBIT Ajustado

No negócio cana-de-açúcar, o EBIT ajustado da safra 23/24 foi de R\$ 62,3 milhões, contra R\$ 329,6 milhões da safra anterior. Este resultado é explicado em grande parte pelo preço médio do etanol vendido inferior e um custo caixa em linha com o mesmo período do ano passado, conforme detalhado na seção Custo Caixa.

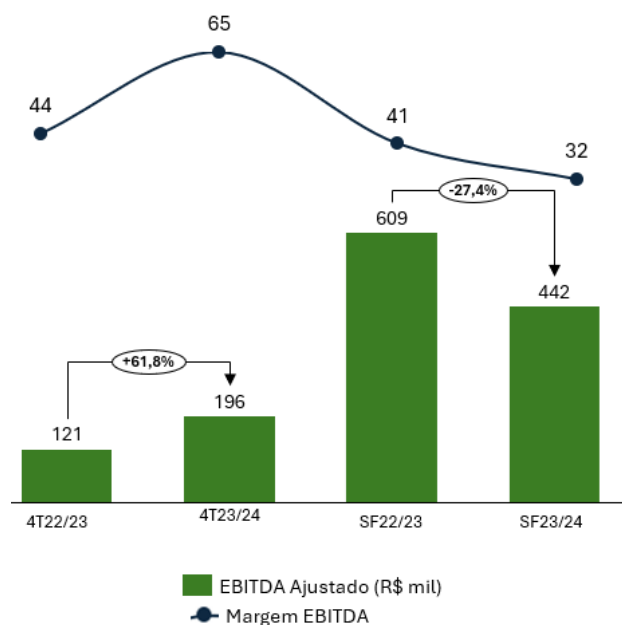
EBIT Ajustado - Cana (em R\$ mil)	SF 23/24	SF 22/23	Var. %	4T23/24	4T22/23	Var. %
EBIT Ajustado	62.286	329.575	(81,1%)	55.993	-4.915	(1.239,2%)
Margem EBIT Ajustado / RL	4%	22%	(18p.p.)	18%	-2%	20p.p.
(+) Depreciação / Exaustão	113.316	111.333	1,8%	23.811	39.701	(40,0%)
(+) Amortização de tratos	181.198	107.257	68,9%	85.621	38.544	122,1%
(+) Amort. de gastos de entressafra	85.417	60.875	40,3%	30.468	19.710	54,6%
(-) Capex de Manutenção	(268.561)	(194.435)	38,1%	(119.118)	(127.079)	(6,3%)
EBITDA Ajustado menos Capex de Manutenção	173.655	321.565	(46,0%)	76.775	-34.038	(325,6%)
Margem EBITDA Ajustado menos Capex de Manutenção	32%	22%	9p.p.	19%	10%	10p.p.



EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado do negócio cana registrou uma redução de 27,4%, atingindo o patamar de R\$ 442,2 milhões, com margem de 32%. A redução da margem é explicada pelos mesmos fatores apontados para redução da margem EBIT, em especial o menor preço do etanol vendido, conforme explicado acima.

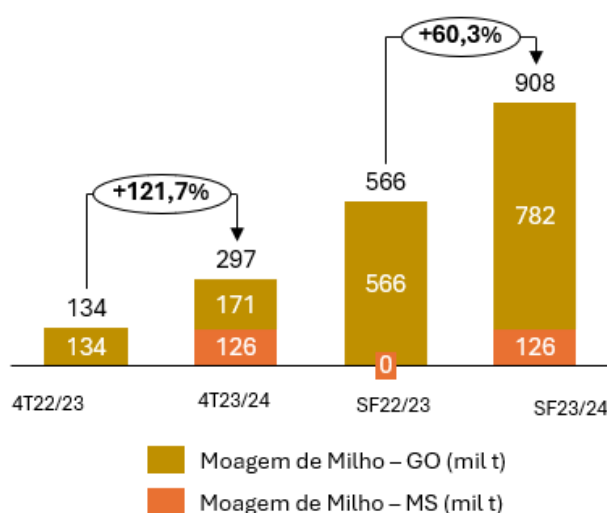
EBITDA Ajustado - Cana (em R\$ mil)	SF 23/24	SF 22/23	Var. %	4T23/24	4T22/23	Var. %
EBITDA Ajustado	442.216	609.041	(27,4%)	195.893	121.083	61,8%
Margem EBITDA ajustado	32%	41%	(9p.p.)	65%	44%	21p.p.
Efeito não Caixa do IFRS 16	142.749	119.061	19,9%	0	39.603	(100,0%)
EBITDA Contábil	584.964	728.102	(19,7%)	244.838	160.685	52,4%
Margem EBITDA	42%	49%	(7p.p.)	81%	58%	23p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(490.525)	(353.247)	38,9%	(184.476)	(138.246)	33,4%
(-) Despesa financeira líquida	(171.593)	(111.505)	53,9%	(52.478)	(29.628)	77,1%
Ativos biológicos	(13.159)	(81.400)	(83,8%)	(6.325)	(20.912)	(69,8%)
Equivalência patrimonial	98.778	83.752	17,9%	(52.886)	(27.540)	92,0%
Receitas (Despesas) - Não recorrente	0	0	n.a.	0	0	n.a.
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	(44.421)	265.702	(116,7%)	(51.327)	(84.835)	(39,5%)



Desempenho operacional – Negócio milho

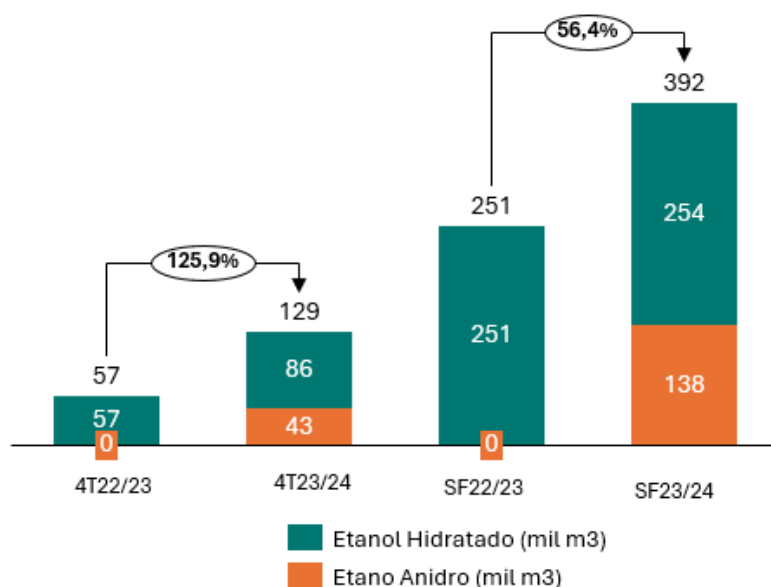
Milho

No milho, o volume moído apresentou um incremento de 60,3% em relação à safra anterior, reflexo da expansão da planta da Neomille em Goiás, concluída no final de dezembro de 2022 e pelo início da operação da nova planta em Maracaju-MS a partir de janeiro/24, que contribui com 125,8 mil toneladas neste último trimestre (13,9% do total moído).



Produção de etanol

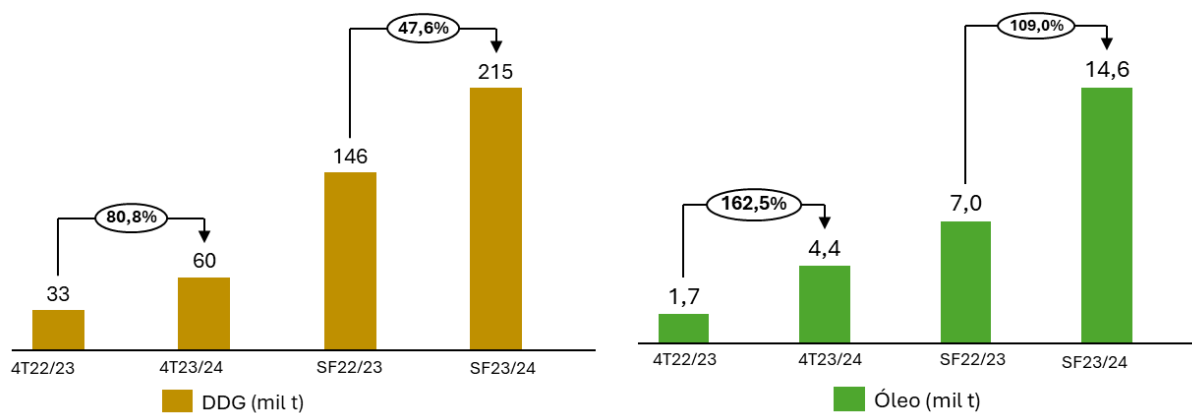
Na safra 23/24, foram produzidos 392 m³ de etanol, sendo 254 mil m³ de hidratado e 138 mil m³ de anidro. Convertendo o etanol anidro para etanol hidratado equivalente, a produção foi de 398,5 m³. O crescimento de 56,4% no comparativo entre as safras, é fruto do início da produção de etanol após a expansão da planta da Neomille em Goiás, que refletiu a safra 23/24 completa, e pelo início das operações da nova planta em Maracaju-MS.



Coprodutos do milho – DDG e Óleo

Refletindo a maior moagem de milho nesta safra, foram produzidas 215 mil toneladas de Neo 30 (DDGs ou farelo de milho), volume 47,6% superior ao mesmo período do ano anterior. Conforme já comentando, este aumento é originado da expansão da planta de milho e da nova planta da Neomille em Maracaju.

Em relação ao óleo de milho, a produção foi 109% superior, totalizando 14,6 mil toneladas, contra 7,0 mil toneladas do mesmo período da safra anterior, fruto de novas tecnologias e melhorias operacionais na extração.

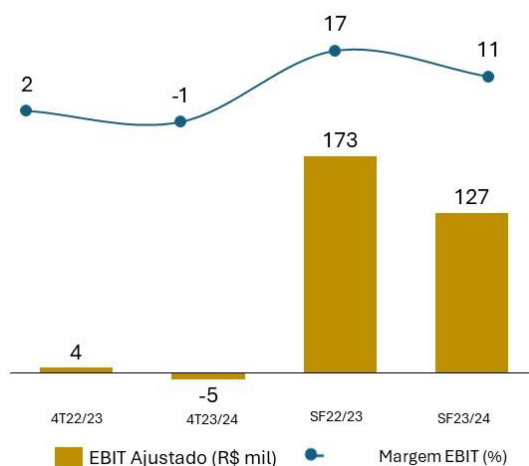


Dados financeiros – Negócio milho

EBIT Ajustado

Para o negócio milho, o EBIT Ajustado da safra 23/24 totalizou R\$ 127,4 milhões, com margem de 11%, redução de 26,5% frente ao mesmo período do ano passado, refletindo o menor preço médio de venda do etanol e minimizado pelo menor custo de produção, conforme detalhado na seção Custo Caixa.

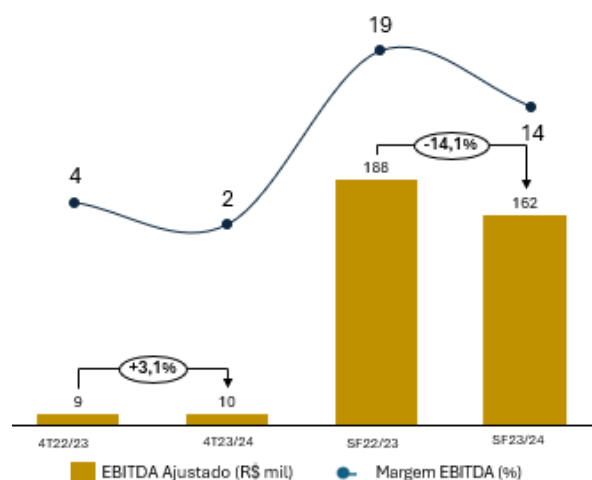
EBIT Ajustado - Milho <i>(em R\$ mil)</i>	SF 23/24	SF 22/23	Var. %	4T23/24	4T22/23	Var. %
EBIT Ajustado	127.443	173.373	(26,5%)	-4.911	3.913	(225,5%)
Margem EBIT Ajustado / RL	11%	17%	(7p.p.)	-1%	2%	(3p.p.)
(+) Depreciação / Exaustão	34.539	15.126	128,3%	14.570	5.458	166,9%
(+) Amortização de tratos	0	0	n.a.	0	0	n.a.
(+) Amort. de gastos de entressafra	0	0	0,0%	0	0	0,0%
(-) Capex de Manutenção	0	0	n.a.	0	0	n.a.
EBITDA Ajustado menos Capex de Manutenção	161.982	188.499	(14,1%)	9.659	9.371	3,1%
Margem EBITDA Ajustado menos Capex de Manutenção	14%	19%	(5p.p.)	44%	4%	40p.p.



EBITDA Ajustado

Para o negócio milho, o EBITDA ajustado foi de R\$ 162 milhões, 14% menor do que a safra anterior, conforme explicado na seção anterior.

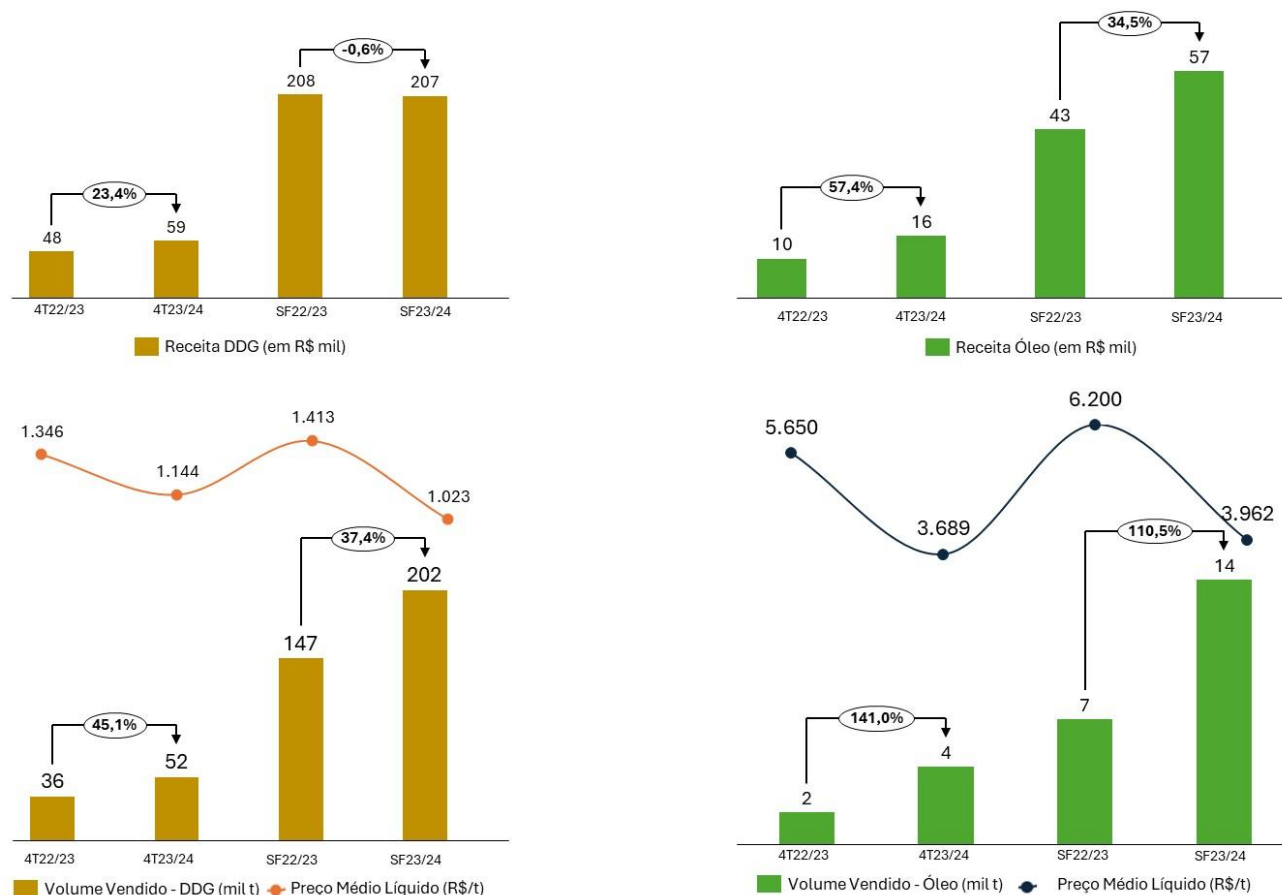
EBITDA Ajustado - Milho (em R\$ mil)	SF 23/24	SF 22/23	Var. %	4T23/24	4T22/23	Var. %
EBITDA Ajustado	161.982	188.499	(14,1%)	9.659	9.371	3,1%
Margem EBITDA ajustado	14%	19%	(5p.p.)	2%	4%	(2p.p.)
Efeito não Caixa do IFRS 16	0	0	n.a.	0	0	n.a.
Receitas (Despesas) - Não recorrente	0	0	n.a.	0	0	n.a.
EBITDA Contábil	161.982	188.499	(14,1%)	9.659	9.371	3,1%
Margem EBITDA	14%	19%	(5p.p.)	2%	4%	(2p.p.)
(-) Depreciação e Amortização	(34.539)	(15.126)	128,3%	(14.570)	(5.458)	166,9%
(-) Despesa financeira líquida	(152.297)	(99.285)	53,4%	(81.782)	(52.805)	54,9%
Ativos biológicos	0	0	n.a.	0	0	n.a.
Equivalência patrimonial	0	0	n.a.	0	0	n.a.
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	(24.854)	74.088	(133,5%)	(86.693)	(48.892)	77,3%



Coprodutos do milho

Na safra 23/24, foram vendidas 202 mil toneladas de DDGs, volume crescendo 37,4% em relação à safra passada, totalizando uma receita líquida de R\$ 207 milhões (-0,6% vs safra 23/24). O incremento do volume ajudou a compensar, em parte, o preço médio vendido, que foi 27,6% inferior, explicado basicamente pela redução do preço do milho, e do prêmio pago sobre o mercado *spot*.

Em relação ao óleo de milho, o volume de venda apresentou crescimento no volume, totalizando 14 mil toneladas, alta de 110,5%, decorrente do aumento da moagem de milho e melhoria da produtividade (37,9% y/y). Já os preços médios de venda foram 36% inferiores, pela mesma razão explicada para os preços do DDGs. A receita líquida totalizou R\$ 57 milhões, alta de 34,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Considerando a alta correlação de preços dos coprodutos DDGs, óleo, é possível afirmar que existe um "*hedge natural*" de coprodutos, chamado de *net corn cost*. A cobertura do custo do milho com os benefícios dos coprodutos foi de 26,4% para a safra 23/24. A redução do *net corn cost* em relação ao ano passado (35,1%) foi ocasionada por um descasamento entre a compra do milho que foi moído versus o momento da venda dos Coprodutos.

Desempenho econômico-financeiro consolidado

Adoção do IFRS 16/CPC 06 – Operações de arrendamento mercantil

A partir de 1º de abril de 2019, a Cerradinho adotou o CPC 06 (R2), que substituiu o CPC 06 (R1), estabelecendo um modelo único de contabilização dos arrendamentos no balanço patrimonial.

Com a adoção da norma, a Companhia reconheceu ativos e passivos para seus contratos relacionados a arrendamentos agrícolas, locação de veículos e implementos, anteriormente reconhecidos como operacionais. Adicionalmente, as despesas desses contratos foram

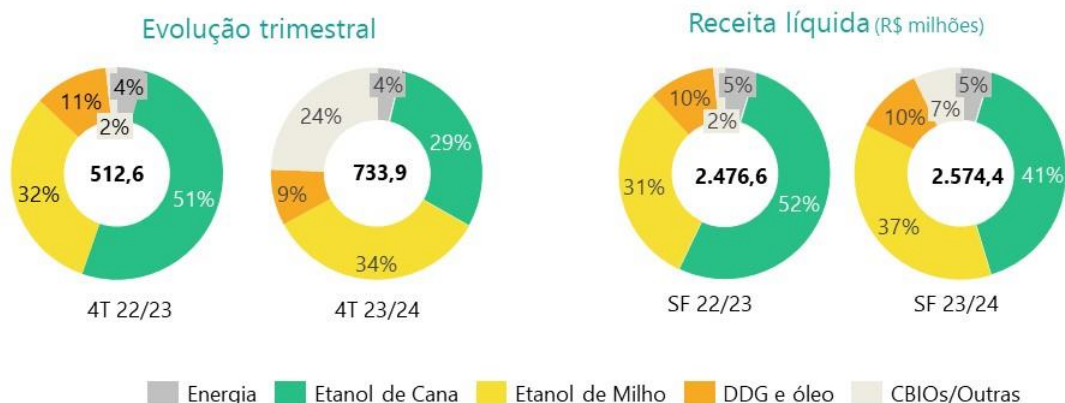
substituídas de despesa linear de arrendamento operacional para despesa de depreciação do direito de uso e juros sobre o passivo de arrendamento. Os contratos de parcerias agrícolas foram contabilizados no escopo da norma contábil, não obstante tenham natureza jurídica diversa aos arrendamentos

Os dados apresentados ao longo do documento desconsideram os impactos do IFRS 16, exceto para a seção de “Lucro Líquido” e quando explicitado diferente. Abaixo, segue resumo dos impactos da adoção do IFRS 16 na safra 23/24:

Demonstração de Resultados (em R\$ mil) - Consolidado	SF23/24			4T SF23/24		
	Antes do IFRS 16	Impactos	Depois do IFRS 16	Antes do IFRS 16	Impactos	Depois do IFRS 16
Receita líquida	2.574.423		2.574.423	733.906		733.906
Custo produto vendido	(2.253.718)	32.153	(2.221.565)	(702.874)	4.370	(698.504)
Pagamentos dos Contratos Agrários		142.749			48.945	
Depreciação do Direito de Uso		(110.595)			(44.575)	
Ativo biológico	(13.159)		(13.159)	(6.325)		(6.325)
Lucro bruto	307.546	32.153	339.699	24.707	4.370	29.077
Despesas com vendas/Gerais/Administrativas	(130.976)		(130.976)	18.931		18.931
Outras IFRS 16		0			0	
Lucro operacional	176.570	32.153	208.723	43.638	4.370	48.008
Resultado Financeiro	(260.140)	(63.750)	(323.890)	(159.866)	(26.869)	(186.735)
Juros sobre arrendamentos		(63.750)			(26.869)	
Lucro antes de IR/CS	(83.570)	(31.597)	(115.167)	(116.228)	(22.499)	(138.727)
IR/CS	144.719	10.743	155.462	32.316	7.650	39.966
Lucro (prejuízo) do exercício	61.149		40.295	(83.912)		(98.761)
EBITDA Contábil	604.198		746.946	205.552		254.497
Pagamentos dos Contratos Agrários		142.749			48.945	
EBITDA Ajustado	604.198	142.749	746.946	205.552	48.945	254.497

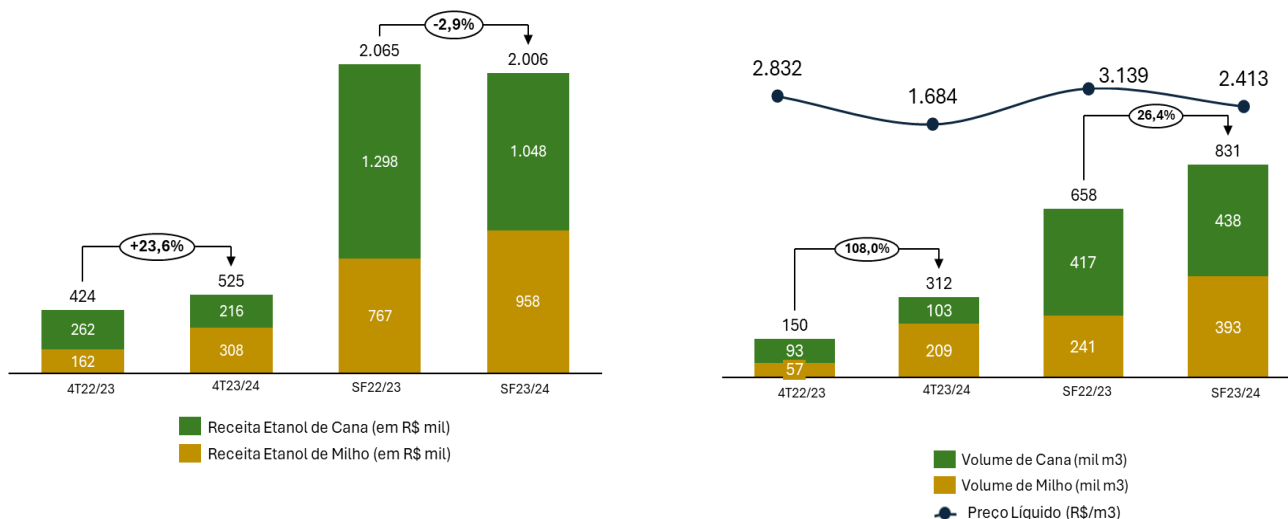
Receita líquida

A receita líquida da Companhia cresceu 4% em comparação com safra 2022/23. Este aumento foi sustentado pela maior receita vinda do etanol de milho, que cresceu 24,9% em relação à safra passada. Outras rubricas que também apresentaram crescimento foram de óleo, com aumento de 34,5% e de outras receitas, que foi representada basicamente pela venda de ativo biológico. (vide nota explicativa nº 7)



Etanol Consolidado

A receita líquida consolidada da venda de etanol hidratado equivalente da Cerradinho da safra 23/24 registrou uma redução de 2,9%. Este resultado é reflexo dos preços médios líquidos 23,1% inferiores em função do menor preço de gasolina e menor paridade entre os preços do etanol e gasolina na bomba. Em termos de volume vendido, na safra 23/24 experimentou um crescimento de 26,4%, com ambos os negócios (cana e milho), contribuindo para este aumento.



Créditos de descarbonização ("CBIOS")

Na safra 23/24 foram escriturados 620,5 mil CBIOS, sendo que em 31 de março de 2024 a Companhia não possuía estoque de CBIOS. A comercialização desses títulos, após a escrituração, ocorre principalmente com as distribuidoras de combustíveis, cujas metas de aquisição são estabelecidas pelo RenovaBio.

Foram comercializados de maneira consolidada (CerradinhoBio e Neomille) 1.015,7 mil CBIOS, volume 165,2% superior ao mesmo período da safra anterior. Apesar dos preços médios líquidos registrados terem sido 7,1% menores (líquidos de PIS/COFINS e IR retido na fonte), no patamar médio de R\$86,9/CBIO, a receita líquida para o produto registrou um aumento de 146,5%, totalizando R\$ 88,2 milhões, fruto do maior volume vendido.

Custo caixa do etanol (Negócio cana e milho)

Na tabela abaixo é demonstrada a composição do custo caixa do etanol nas duas operações, descontada a margem gerada pelos respectivos coprodutos (energia e receita de CBIOS no negócio de cana, e DDGs, óleo de milho e receita de CBIOS no negócio de milho), para melhor entendimento dos impactos no comparativo entre as safras 23/24 e 22/23.

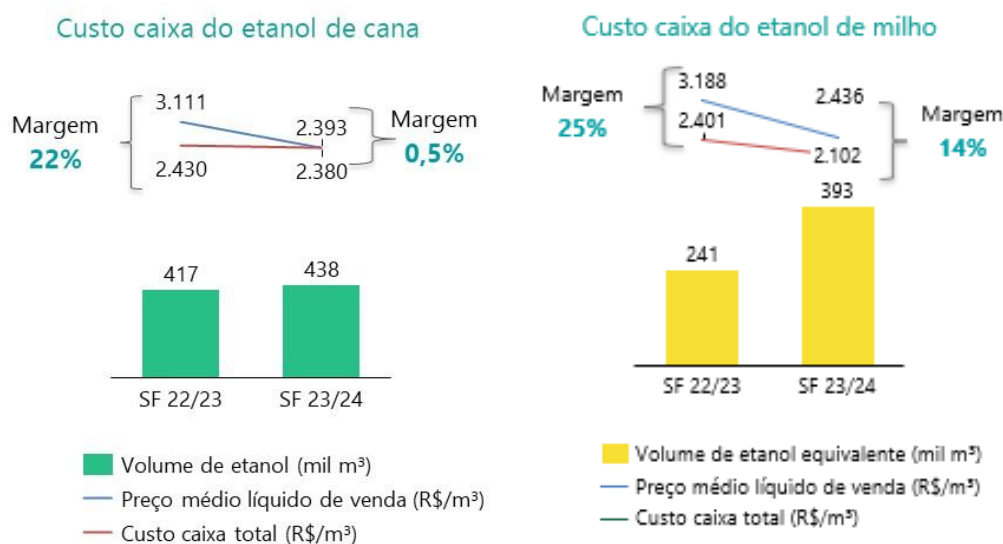
Custo Caixa do Etanol (em R\$ mil)	SF 23/24			SF 22/23		
	Etanol de cana	Etanol de milho	Etanol total	Etanol de cana	Etanol de milho	Etanol total
Receita líquida	1.047.738	958.015	2.005.753	1.297.941	766.818	2.064.759
(-) Custos/Despesas	(1.300.581)	(1.048.294)	(2.348.875)	(846.715)	(783.369)	(1.630.084)
EBITDA Ajustado	(252.843)	(90.279)	(343.122)	451.225	(16.550)	434.675
(+) Depreciação/Amortização	(299.133)	(30.181)	(329.314)	(21.361)	(12.355)	(33.716)
EBIT Ajustado	(551.976)	(120.460)	(672.436)	429.865	(28.905)	400.959
(-) Depreciação/Amortização	299.133	30.181	329.314	21.361	12.355	33.716
(-) Capex de Manutenção	268.561	0	268.561	(194.435)	0	(194.435)
Geração de Caixa	15.718	(90.279)	(74.561)	256.791	(16.550)	240.240
Volume vendido	437.904	393.341	831.246	417.248	240.565	657.812
Preço médio (R\$/m³)	2.393	2.436	2.413	3.111	3.188	3.139
Custo Caixa Total Médio (R\$/m³)	(2.357)	(2.665)	(2.503)	(2.495)	(3.256)	(2.774)
(+) Benefício coprodutos	(9.990)	221.671	211.682	27.234	205.891	233.125
Custo Caixa + coprodutos (R\$/m³)	(2.380)	(2.102)	(2.248)	(2.430)	(2.401)	(2.419)

Etanol de cana

O custo caixa por m³ vendido do **etanol de cana**, descontada a margem operacional gerada pela venda dos respectivos coprodutos, totalizou R\$ 2.380 para a safra 23/24, redução de 2,1% em relação ao mesmo período da safra anterior, fruto principalmente de menores gastos com tratamentos culturais e redução no consecana. A margem saiu de 22% na safra 22/23 para 0,5% na safra 23/24.

Etanol de milho

Em relação ao **etanol de milho**, o custo caixa, descontada a margem operacional gerada pela venda dos coprodutos (DDGs, óleo de milho e receita de CBIOS), totalizou R\$ 2.102/m³ na safra 23/24, redução de 12,5% em relação ao mesmo período da safra anterior. A redução do custo caixa é explicado pelo preço do milho durante o período analisado, que foi 12% menor, e pelo reconhecimento de crédito tributário, conforme explicado anteriormente na seção "Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado, no montante líquido de R\$ 91,9 milhões. Dessa forma, a margem encerrou a safra em 14%.



SG&A

O valor absoluto das despesas relativas às vendas, gerais e administrativas durante a safra 23/24 totalizou R\$ 225,4 milhões, um aumento de 19,1% em relação ao mesmo período da safra anterior. Deste aumento, 91,8% é explicado pela rubrica despesas com vendas, decorrente do maior volume vendido nesta safra.

Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido da safra 23/24, desconsiderando os efeitos do IFRS 16, totalizou uma despesa de R\$ 260,1 milhões, contra uma despesa de R\$ 137,3 milhões no mesmo período da safra anterior. A variação entre safras é explicada principalmente pelo aumento da despesa financeira, relacionada ao financiamento dos investimentos realizados.

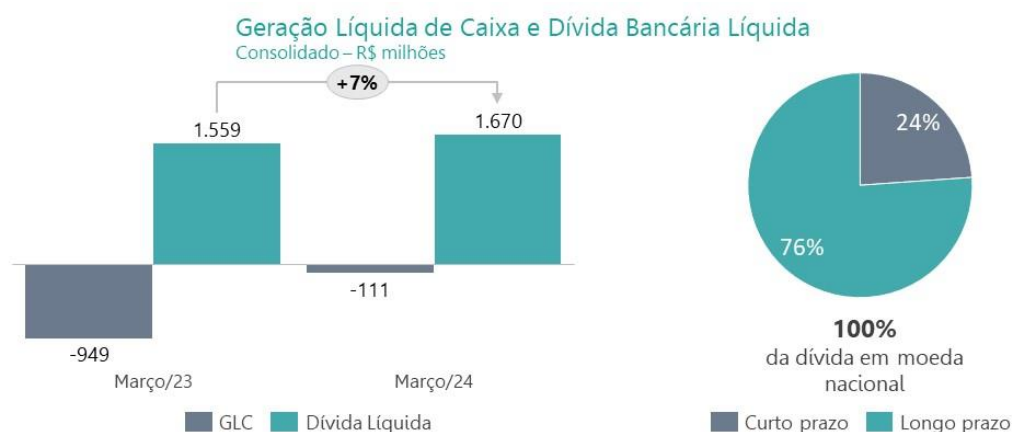
Lucro líquido

O lucro líquido consolidado da Companhia na safra 23/24 totalizou R\$ 40,3 milhões, decorrente do menor resultado operacional como já demonstrado e maior custo financeiro líquido.

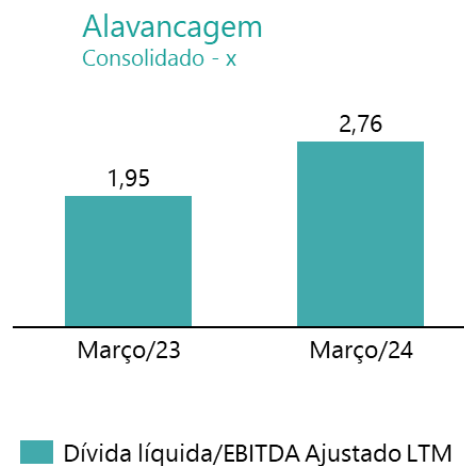
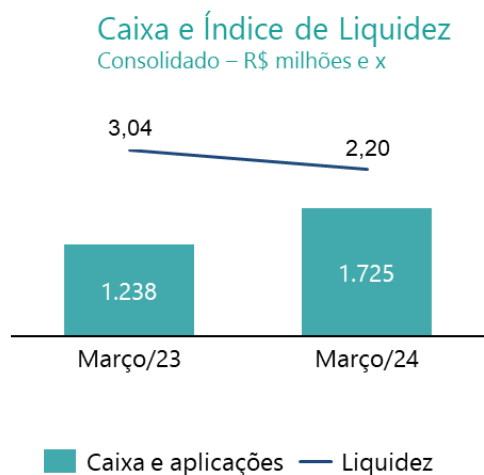
Demonstração de Resultados (em R\$ mil) - Consolidado	SF 23/24	SF 22/23	Var. %	4T23/24	4T22/23	Var. %
Receita bruta de vendas	2.884.002	2.677.723	7,7%	860.062	564.168	52,4%
Deduções da receita	(309.579)	(201.164)	53,9%	(126.156)	-51.554	144,7%
Receita líquida	2.574.423	2.476.559	4,0%	733.906	512.614	43,2%
Custo produto vendido	(2.221.565)	(1.780.941)	24,7%	(698.504)	(463.285)	50,8%
Ativo biológico	(13.159)	(81.400)	(83,8%)	(6.325)	(20.912)	(69,8%)
Lucro bruto	339.699	614.218	(44,7%)	29.077	28.417	2,3%
Margem bruta	13%	25%	(12p.p.)	4%	6%	(2p.p.)
Despesas com vendas	(158.181)	(125.024)	26,5%	(47.264)	(30.549)	54,7%
Despesas administrativas	(67.229)	(64.288)	4,6%	(16.365)	(18.359)	(10,9%)
Outras receitas/despesas	94.434	(3.358)	(2.912,2%)	82.560	(1.423)	(5.901,8%)
Lucro operacional	208.723	421.548	(50,5%)	48.008	-21.914	(319,1%)
Despesas financeiras	(632.777)	(434.825)	45,5%	(293.979)	(147.315)	99,6%
Receitas financeiras	372.637	297.553	25,2%	107.244	66.377	61,6%
Lucro antes de IR/CS	-51.417	284.276	(118,1%)	-138.727	-102.853	34,9%
IR/CS	155.462	(1.448)	(10.837,7%)	32.316	35.773	(9,7%)
Lucro (prejuízo) do exercício	104.045	282.828	(63,2%)	-106.411	-67.080	58,6%
Margem líquida	4%	11%	17p.p.	-14%	-13%	(1p.p.)
Efeito não Caixa do IFRS 16 no Lucro Líquido	(63.750)	(40.025)	59,3%	7.650	22.025	(65,3%)
Lucro (prejuízo) do exercício com IFRS 16	40.295	242.803	(83,4%)	-98.761	-45.055	119,2%

Endividamento

Considerando o período compreendido entre março/23 e março/24, a Cerradinho registrou um endividamento líquido crescendo 7%, fruto em grande parte dos investimentos realizados no período e do aumento dos estoques de milho. A geração operacional de caixa foi impactada pela piora no resultado operacional, somado aos investimentos realizados na construção do *greenfield* no Mato Grosso do Sul). Importante reforçar que 100% do endividamento da empresa está referenciado em moeda local, com 76% do endividamento bruto no longo prazo.



A Liquidez Ajustada consolidada, que desconsidera os efeitos do IFRS 16, foi de 2,20x em março/24, em comparação a posição de março/23 de 3,04x. Já o indicador de Dívida Líquida por EBITDA Ajustado encerrou março de 2024 em um patamar de 2,76x, abaixo dos limites contratuais dos *covenants* vigentes.



CAPEX

Conforme demonstrado a seguir, o CAPEX consolidado da Companhia na safra 23/24 recuou 1%, explicado principalmente pelos investimentos em expansão.

CAPEX <i>(em R\$ mil) - Consolidado</i>	SF 23/24	SF 22/23	Var. %	4T23/24	4T22/23	Var. %
Manutenção						
Plantio de cana - Reforma	57.174	77.834	(26,5%)	18.271	27.484	(33,5%)
Manutenção entressafra (Industriais/Agrícolas)	69.306	82.407	(15,9%)	53.121	51.248	3,7%
Tratos Culturais	142.081	161.272	(11,9%)	38.615	48.347	(20,1%)
Total	268.561	321.513	(16,5%)	110.007	127.079	(13,4%)
Melhorias operacionais						
Equipamentos/ Reposições	159.212	42.597	273,8%	87.891	22.241	295,2%
Ambiental/Legal	4.140	4.745	(12,7%)	3.991	3.872	3,1%
Total	163.352	47.342	245,0%	91.882	26.113	251,9%
Modernização/Expansão						
Plantio - Expansão / Ativo Biológicos	13.624	18.424	(26,1%)	3.531	681	418,8%
Eucalipto	50.479	38.115	32,4%	7.277	18.320	(60,3%)
Projetos (Industriais/Agrícolas)	635.526	717.461	(11,4%)	76.528	172.008	(55,5%)
Total	699.629	774.000	(9,6%)	87.336	191.008	(54,3%)
Total Geral	1.131.542	1.142.855	(1,0%)	289.225	344.200	(16,0%)

Em relação aos investimentos em Manutenção a redução de 16,5% entre as safras reflete basicamente em menor manutenção de entressafra e menor volume de reforma de canavial. Em Modernização/Expansão, o incremento é explicado principalmente por:

1) Negócio cana: construção da fábrica de açúcar, tendo desembolso R\$ 68,3 milhões durante o 4T safra 23/24 e R\$ 118,9 milhões na safra 23/24. O montante investido ainda é composto pelo plantio de canavial e eucalipto.

2) Negócio milho: destaca-se o desembolso na nova planta de etanol de milho da Neomille, localizada em Maracaju-MS, no montante de R\$ 504,0 milhões na safra 23/24. A planta iniciou as operações em janeiro de 2024.

NEOMILLE – MARACAJU (MS)



FÁBRICA DE AÇÚCAR – CHAPADÃO DO CÉU (GO)



Anexos - BP

Balanço Patrimonial - Ativo (em R\$ mil) - Consolidado	31 de março de 2024	31 de março de 2023	Var. %
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1.692.363	1.219.772	39%
Aplicações financeiras	21.999	3.605	510%
Instrumentos financeiros derivativos	15.359	6.809	126%
Contas a receber	55.337	55.699	(1%)
Estoques	619.298	593.698	4%
Arrendamentos a receber	9.545	9.822	(3%)
Ativos biológicos	151.348	202.642	(25%)
Imposto de renda e contribuição social a pagar			n.a.
Tributos a recuperar	381.861	179.874	112%
Juros sobre o capital próprio a receber	0	0	n.a.
Outros ativos	14.407	25.184	(43%)
Ativo não circulante mantido para venda	40	1.179	(97%)
	2.961.557	2.298.284	29%
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras	10.824	14.742	(27%)
Instrumentos financeiros derivativos	211.535	152.464	39%
Arrendamentos a receber	8.366	16.452	(49%)
Ativos biológicos	69.100	41.368	67%
Tributos a recuperar	110.745	94.312	17%
Depósitos judiciais e compulsórios	19.836	16.500	20%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	293.957	132.554	122%
Outros ativos	61.198	22.727	169%
	785.561	491.119	60%
Imobilizado	2.653.321	1.960.691	35%
Direito de uso	633.428	556.927	14%
Ativo intangível	1.201	1.559	(23%)
	4.073.511	3.010.296	35%
Ativo	7.035.068	5.308.580	33%
Passivo e Patrimônio Líq. (em R\$ mil)	31 de março de 2024	31 de março de 2023	Var. %
Passivo circulante			
Fornecedores	237.242	160.415	48%
Arrendamentos a pagar	53.296	40.998	30%
Parcerias agrícolas a pagar	108.742	114.025	(5%)
Empréstimos e financiamentos	421.383	220.479	91%
Debêntures	294.258	163.406	80%
Instrumentos financeiros derivativos	110.622	96.145	15%
Salários e encargos sociais	52.889	41.262	28%
Imposto de renda e contribuição social a recolher			n.a.
Tributos a recolher	15.108	14.159	7%
Juros sobre o capital próprio a pagar	0	26.730	(100%)
Provisão para contingências	12.431	18.749	(34%)
Adiantamentos de clientes	196.103	9.311	2.006%
Outros passivos	4.186	2.200	90%
	1.506.260	907.879	66%
Não circulante			
Arrendamentos a pagar	207.218	110.010	88%
Parcerias agrícolas a pagar	352.352	375.532	(6%)
Empréstimos e financiamentos	1.149.670	697.966	65%
Debêntures	1.612.275	1.778.162	(9%)
Instrumentos financeiros derivativos	34.128	11	310.155%
Salários e encargos sociais	7.526	14.979	
Tributos a recolher	101.065	86.578	17%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.912	8.678	
Provisão para contingências	714.389	0	n.a.
	4.181.535	3.071.916	36%
Total do passivo	5.687.795	3.979.795	43%
Patrimônio líquido			
Capital social	472.588	472.588	0%
Ajustes de avaliação patrimonial	(32.554)	(10.747)	
Reservas de lucros	907.239	866.944	5%
Lucros acumulados	0	0	n.a.
	1.347.273	1.328.785	1%
Passivo e Patrimônio Líquido	7.035.068	5.308.580	33%

Anexos – Demonstração de Fluxo de Caixa

Demonstração de Fluxo de Caixa

(em R\$ mil) - Consolidado

	31 de março de 2024	31 de março de 2023	Var. %
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(115.167)	223.632	(151%)
Ajustes de:			
Varição no valor justo do ativo biológico	13.159	81.400	(84%)
Varição do valor justo do produto agrícola	(5)	796	(101%)
Amortização de tratos (inclui ativo biológico colhido)	181.197	107.257	69%
Provisão para pagamento de aval	3.296	1.004	228%
Depreciação e amortização (inclui gastos de entressafra, canaviais e direito de uso)	319.366	293.522	9%
Resultado líquido de venda/alienação de ativo imobilizado	(5.583)	(1.328)	320%
Instrumentos financeiros derivativos	46.773	39.687	18%
Varições monetárias, líquidas	284.565	199.837	42%
AVP arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	63.748	73.517	(13%)
Atualização de depósitos judiciais e compulsórios	(1.045)	(250)	318%
Provisão de premiação aos colaboradores (ILP e PPAR)	6.518	18.644	(65%)
Provisão para contingência	255	5.739	(96%)
Ajuste ao valor realizável líquido dos estoques	165	1.017	(84%)
Provisão para obsolescência	310	(3.721)	(108%)
Reconhecimento crédito Pis/Cofins/Presumido IPI	7.919	0	n.a.
	805.472	1.040.753	(23%)
Redução (aumento) dos ativos operacionais:			
Contas a receber	2.869	41.363	(93%)
Arrendamentos a receber	0	0	n.a.
Estoque	(109.484)	(221.407)	(51%)
Ativo biológico	(109.291)	(170.516)	(36%)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	0	0	n.a.
Tributos a recuperar	(226.339)	(199.229)	14%
Depósitos judiciais	(2.291)	2.409	(195%)
Outros ativos	(28.195)	(49.592)	(43%)
Aumento (redução) dos passivos operacionais:			
Fornecedores	76.931	42.533	81%
Salários e encargos sociais	(2.344)	(14.206)	(83%)
Tributos a recolher	15.429	18.753	(18%)
Pagamentos de contingências	(12.339)	(11.019)	12%
Adiantamentos de clientes	887.377	0	
Outros passivos	(2.489)	(3.682)	(32%)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações	1.295.306	476.160	172%
Encargos financeiros pagos	(194.179)	(177.733)	9%
Encargos financeiros pagos - arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	(54.843)	(55.849)	(2%)
Imposto de renda e contribuição social pagos	0	(32.549)	(100%)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.046.284	210.029	398%
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Resgate (aplicação) de aplicações financeiras	(11.884)	(8.695)	37%
Recebimento de arrendamento	10.270	10.675	
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	15.619	1.883	729%
Aquisição de imobilizado e intangível (inclui canaviais)	(435.121)	(786.402)	(45%)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(421.116)	(782.539)	(46%)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos e financiamentos - captações	466.057	200.000	133%
Empréstimos e financiamentos - pagamentos	(237.873)	(58.326)	308%
Debêntures - captações	0	950.000	(100%)
Debêntures - pagamentos	(137.585)	(249.041)	(45%)
Arrendamentos e parcerias a pagar - pagamentos	(122.905)	(120.914)	2%
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	(93.541)	(60.865)	54%
Juros sobre capital próprio pagos	(26.678)	(23.335)	14%
Dividendos pagos	(52)	0	14%
Caixa gerado pelas atividades de financiamento	(152.577)	637.519	(124%)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	472.591	65.009	627%
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.219.772	1.144.378	7%
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Exercício	1.692.363	1.219.772	39%